AGRUPAMENTO DE ESCOLAS
**PASSOS MANUEL**

# AVALIAÇÃO PEDAGÓGICA

## AGRUPAMENTO ESCOLAS PASSOS MANUEL

*Mudar a avaliação significa provavelmente mudar a escola.*

Perrenoud (1999)

REPÚBLICA PORTUGUESA
EDUCAÇÃO

# ÍNDICE

**Introdução** 2

**1. Critérios de Avaliação** 3

**1.1 Sistema de Avaliação** 3

**1.2 Sistema de Classificação** 8

**1.3 Expressão da Classificação por Domínio e período** 8

**2. Planificações** 10

**Anexos**

# Avaliação Pedagógica do Agrupamento
## Critérios de Avaliação e Classificação, e Planificações

***Mudar a avaliação significa provavelmente mudar a escola.***
Perrenoud (1999)

## Introdução

As orientações que se apresentam fundamentam-se no Despacho n.º 6605-A/2021 de 6 de julho, com destaque para o Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória, as Aprendizagens Essenciais, a Estratégia Nacional de Educação para a Cidadania, os perfis profissionais/referenciais de competência, quando aplicável, o Referencial de Avaliação do AEPM, o Decreto-Lei n.º 54/2018 de 6 de julho, alterado pela Lei n.º 116/2019, de 13 de setembro, o Decreto-Lei n.º 55/2018 de 6 de julho e as respetivas portarias.

Enquanto parte integrante do processo de ensino e aprendizagem, a **avaliação** assume-se como instrumento regulador, orientador e certificador das diversas aquisições realizadas pelo aluno ao longo do seu percurso escolar, independentemente do ciclo de ensino que frequente.

A avaliação é, assim, um instrumento fundamental da atividade pedagógica e um processo que nos permite não apenas classificar, mas também motivar, melhorar e potenciar as competências (através das combinações complexas destas três dimensões: conhecimentos, capacidades e atitudes) de todos os alunos.

A avaliação incide sobre **as aprendizagens desenvolvidas pelos alunos**, tendo por referência as Aprendizagens Essenciais, com especial enfoque nas áreas de competências inscritas no Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória.
Assim, os departamentos curriculares e os grupos de recrutamento deverão planificar **a avaliação pedagógica**, através da definição dos critérios de avaliação comuns e específicos, definir os descritores de desempenho, os processos de recolha de informação e registos, harmonizar os momentos de **avaliação pedagógica**, bem como, **planificar** as Aprendizagens Essenciais para todos os anos e para todas as disciplinas, entendendo-se «essencial» não como mínimo, mas como as dimensões que nenhum

aluno pode deixar de aprender e que constituem a base para um aprofundamento flexível e enriquecido dos temas e conteúdos de cada disciplina.[1]

Os critérios de avaliação comuns e específicos são construídos sob a forma de níveis de desempenho, cuja descrição inclui referências a cada domínio[2] das respetivas Aprendizagens Essenciais.
Os níveis de desempenho devem ter em linha de conta a indissociabilidade dos conhecimentos, das capacidades e das atitudes a que o aluno recorre para a evidência da competência.

# 1. Critérios de Avaliação

## 1.1 SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação dos alunos, em cada disciplina, será apurada com base na qualidade das prestações realizadas, por aplicação de uma diversidade de processos de recolha de informação e no respeito pelos critérios de avaliação da disciplina, **definidos por ciclo de escolaridade de modo a contemplar a flexibilidade curricular**.

A informação recolhida através da aplicação de um determinado processo de recolha de avaliação poderá ter efeito na **avaliação sumativa**, *avaliação das aprendizagens*, ou apenas na **avaliação formativa**, *avaliação para as aprendizagens*.

Todo e qualquer processo de recolha de informação pode ser utilizado quer nas práticas de avaliação formativa quer nas práticas de avaliação sumativa. O que realmente é importante é a sua diversificação e a utilização diferenciada que se faz dos resultados obtidos. Se os resultados forem utilizados para classificar os alunos, então estamos perante uma **avaliação sumativa com propósitos classificatórios**. Se, por outro lado, forem utilizados para dar *feedback* aos alunos, dando-lhes orientações que lhes permitam regular e autorregular as suas aprendizagens, então estamos perante uma **avaliação sem fins classificatórios**.
Apresenta-se, a seguir, uma diversidade de **processos de recolha de informação / tarefas de avaliação**, relativamente às aprendizagens dos alunos, de importante utilização:

[1] Despacho n.º 6605-A/2021 de 6 de julho
[2] Entenda-se por DOMÍNIO, um campo que abrange um conjunto de relações entre temas e áreas, organizados em conhecimento e/ou capacidades, subordinados a uma mesma racionalidade.

| Processos de recolha de informação / Tarefas de avaliação de diferentes tipologias | | |
|---|---|---|
| - Teste | - Relatório de trabalho experimental/laboratorial | - Execução instrumental individual |
| - Questionário escrito | - Relatórios diversos | - Leitura musical |
| - Processo de trabalho em grupo (Observação em sala de aula) | - Produção escrita | - Performance artística individual |
| - Processo de trabalho individual (Observação em sala de aula) | - Expressão oral | - Aptidão Física |
| - Trabalho de pesquisa/investigação | - Compreensão oral | - Situação de Jogo |
| - Trabalho prático | - Fluência e expressividade da leitura | - Exercício Critério |
| - Apresentação/exposição oral | - Resolução de problemas | - Coreografia |
| - Debate/Fórum de discussão | - Realização de um estudo estatístico | - Conceção de uma exposição |
| -Trabalho experimental/laboratorial | - Portefólio digital | - Monitor de atividade |

As **atividades de aprendizagem,** que permitem que os alunos trabalhem com os conhecimentos, capacidades e atitudes previstas no currículo, são as que melhor podem contribuir para que estes aprendam mais e com mais profundidade. Uma boa atividade de aprendizagem poderá incluir várias tarefas, sendo uma delas obrigatoriamente uma tarefa de avaliação. Ao diversificar as tarefas de avaliação estamos, desta forma, a promover a inclusão de todos os alunos e **mais** equidade na avaliação, uma vez que estamos a possibilitar que os alunos que evidenciam mais dificuldades na concretização de uma determinada tarefa, consigam progredir nas suas aprendizagens através do desenvolvimento de uma outra tarefa. Após a aplicação de cada tarefa de avaliação deve ser fornecido ***feedback*** aos alunos sobre a mesma (oral, escrito, individual ou grupo).

A definição de **critérios para a avaliação de uma tarefa**, assim como as descrições dos níveis de desempenho **e os momentos de autoavaliação**, são essenciais para que os alunos compreendam o que é expectável que aprendam e o que é tido em conta na avaliação do seu trabalho. É a partir dos critérios e das descrições dos níveis de desempenho que se pode distribuir *feedback* de elevada qualidade a todos os alunos.

Para uma determinada tarefa de avaliação, deverão elaborar-se **rubricas de avaliação**, onde são definidos critérios que traduzem os aspetos mais relevantes a serem avaliados por essa mesma tarefa. Para cada um desses critérios deverá ser elaborado um conjunto de **descrições de níveis de**

**desempenho**, como se pode observar no exemplo que se apresenta e que obedece a cinco níveis, cujos s*tandards* variam de acordo com o ciclo de ensino:

| NÍVEIS DE DESEMPENHO | | | DESCRITORES DOS NÍVEIS DE DESEMPENHO |
|---|---|---|---|
| 1º CEB | 2º/3º CEB | SECUNDÁRIO | |
| **Muito Bom** | 5 | 18 a 20 | O aluno mostra ter desenvolvido as competências previstas. |
| **Bom** | 4 | 14 a 17 | O aluno apresenta lacunas que é capaz de reformular, com sucesso, com orientação do professor. |
| **Suficiente** | 3 | 10 a 13 | O aluno apresenta lacunas que implicam apoio direto do professor no processo de trabalho. |
| **Insuficiente** | 2 | 05 a 09 | O aluno apresenta lacunas que, mesmo com o apoio direto do professor no processo de trabalho, exigem mudança na estrutura dos conhecimentos. |
| **Muito Insuficiente** | 1 | 0 a 04 | O aluno apresenta lacunas graves que, mesmo com o apoio direto do professor no processo de trabalho, exigem mudança nas suas representações e hábitos. |

No **anexo 4** a este documento, encontra-se um conjunto de **rubricas de avaliação**, para cada uma das tarefas de avaliação mencionadas, passíveis de serem aplicadas, na sua maioria, em várias disciplinas e em vários anos de escolaridade. Contudo as mesmas deverão ser discutidas com os respetivos alunos, aquando da sua aplicação, e se necessário reajustadas. Uma tarefa de avaliação poderá, ou mesmo deverá, abarcar uma sequência de pequenas tarefas, com enfoque no desenvolvimento de conhecimentos, capacidades e atitudes, pelo que, neste caso, deverá envolver um conjunto de rubricas na sua avaliação.

Os **critérios de avaliação de cada uma das disciplinas** integram descritores de desempenho, em consonância com as Aprendizagens Essenciais e as áreas de competências do Perfil dos Alunos à Saída da Escolaridade Obrigatória. Para além da componente escrita, é valorizada a componente da oralidade e a componente prática e/ou experimental. Em cada disciplina, encontra-se definida a importância relativa que cada um dos domínios/temas assume nas Aprendizagens Essenciais. Para que a avaliação seja rigorosa, cada disciplina deverá, em cada um dos períodos **ou semestres** letivos, mobilizar, no mínimo, **3/5 momentos/tarefas de avaliação sumativa com fins classificatórios**, de diferentes tipologias, sendo

que todos eles deverão ter a mesma ponderação na avaliação do aluno. Nas disciplinas cuja carga curricular é de um tempo semanal, deverão ser mobilizados, no mínimo, 2/4 momentos/tarefas.
A **autoavaliação do aluno**, baseada nos critérios de avaliação definidos e partilhados com o mesmo, deverá ser realizada ao longo da avaliação formativa e sumativa, em diversos momentos ao longo de cada período/semestre.

Cada departamento e grupo disciplinar/ano deverá pensar nos grandes domínios de avaliação em função dos quais os conhecimentos das disciplinas se organizam e nas ponderações para cada um desses domínios, conforme se apresenta na tabela seguinte, como por exemplo:

Tabela 1: Domínios de avaliação e ponderações

| | |
|---|---|
| **Fase I** | **Definir os diferentes domínios de avaliação que orientam e integram as aprendizagens de cada uma das disciplinas.**<br><br>**Nota:** *Os domínios de avaliação e os objetivos de aprendizagem, atendendo às especificidades das disciplinas, podem ser os mesmos ou variar.* |
| **Fase II** | **Atribuir uma ponderação a cada domínio.**<br><br>**Nota:** *Devemos pensar naquilo que é essencial os alunos desenvolverem e, por isso, avaliar em cada disciplina, existindo uma relação direta entre o que avaliamos e a forma como o trabalhamos no processo de ensino-aprendizagem.* |

Cosme, A., Ferreira, D., Sousa, A., Lima, L. & Barros, M. (2020). *Avaliação das Aprendizagens – propostas e estratégias de ação*. Porto: Porto Editora, 122

A organização que segue permite atender às especificidades de cada disciplina e o professor deve pensar na pertinência dos instrumentos de avaliação, bem como, no tipo de informação que dá para a avaliação final do aluno**.**

Tabela 2: Critérios específicos/disciplinares

| Ponderação | Domínios de Avaliação | Descritores | Instrumentos de Avaliação |
|---|---|---|---|
| Qual(is) é(são) o(s) domínio(s) mais importante(s)? O que é essencial? | O que é mais amplo que qualquer conteúdo, mas, ao mesmo tempo, transversal a todos eles? | Em que é que consiste cada um dos domínios? Quais são as suas dimensões? | Quais os instrumentos de avaliação que me permitem recolher informação sobre cada um dos domínios? |

Cosme, A., Ferreira, D., Sousa, A., Lima, L. & Barros, M. (2020). *Avaliação das Aprendizagens – propostas e estratégias de ação*. Porto: Porto Editora, 13

A seguir apresenta-se um exemplo dos domínios e descritores de avaliação de História, do Agrupamento de Escolas José Domingos dos Santos, Lavra, Matosinhos, tabela 3.

Em **anexo 1** encontra-se um *template* para os critérios de avaliação específicos, com base na tabela 2.

Tabela 3: Critérios específicos/disciplinares de História

| Domínios de Avaliação | Descritores |
|---|---|
| Compreensão histórica | **ESPACIALIDADE**<br>Localizar no espaço diferentes aspetos das sociedades humanas.<br>OU<br>Identificar e localizar acontecimentos no espaço.<br><br>**TEMPORALIDADE**<br>Utilizar unidades de referência: milénio, século, década...;<br>Saber utilizar barras/tabelas cronológicas;<br>Identificar e caracterizar as principais fases da evolução histórica;<br>Ordenar factos, acontecimentos, situações;<br>Estabelecer relações entre o passado e o presente.<br><br>**CONTEXTUALIZAÇÃO**<br>Conhecer os principais acontecimentos;<br>Compreender os principais acontecimentos;<br>Distinguir e inter-relacionar diferentes aspetos de ordem económica, demográfica, social, política, religiosa, artística, cultural e de mentalidade. |
| Interpretação de fontes | Selecionar informação adequada aos temas em estudo;<br>Interpretar e organizar a informação;<br>Identificar e analisar documentos de índole diversa: imagem, texto, mapa, gráfico...;<br>Compreender as mensagens de um documento;<br>Interpretar a simbologia e convenções utilizadas nos mapas;<br>Saber relacionar várias informações;<br>Dominar progressivamente os principais conceitos. |
| Comunicação em História | Utilizar vocabulário específico da unidade temática;<br>Aplicar os conceitos contextualizando-os na unidade temática;<br>Comunicar oralmente e por escrito com correção linguística. |

Cosme, A., Ferreira, D., Sousa, A., Lima, L. & Barros, M. (2020). *Avaliação das Aprendizagens – propostas e estratégias de ação*. Porto: Porto Editora, 134

## 1.2 SISTEMA DE CLASSIFICAÇÃO

A **política de classificação** do agrupamento define os procedimentos e as técnicas que permitem determinar o algoritmo através do qual as classificações (notas) são atribuídas ao nível de cada disciplina e ciclo de ensino.

A informação recolhida através da aplicação de processos de recolha de **avaliação sumativa com propósitos classificatórios**, permite analisar o desenvolvimento e o progresso das aprendizagens de cada aluno ao longo do tempo e atribuir uma classificação em Conselho de Docentes e/ou Conselho de Turma, com base nos domínios definidos nos critérios de avaliação e nas suas respetivas ponderações.

A classificação, para ser rigorosa, deve basear-se na transparência dos processos de avaliação, na definição e partilha de critérios de avaliação, na triangulação ensino-aprendizagem-avaliação, na diversidade de processos de recolha de informação e no envolvimento ativo dos alunos no seu processo de avaliação.

As tarefas deverão ser calendarizadas na plataforma INOVAR e basear-se na partilha prévia de rubricas ou procedimento equivalente com os alunos. Entende-se como **rubrica ou procedimento equivalente** a explicitação, relativa a cada tarefa, de: o que o aluno deve fazer; como o deve fazer; o que deve aprender das AE; quais os domínios em avaliação; a cotação de cada domínio.

## 1.3 EXPRESSÃO DA CLASSIFICAÇÃO POR DOMÍNIO E PERÍODO

Para o cálculo da **classificação no final do período/semestre** de cada aluno, em cada disciplina, deverá ser aplicado o seguinte procedimento:

**1.** Converter um conjunto de classificações (por domínio) na classificação desse domínio = média

**2.** Converter as classificações dos domínios na classificação do período = média ponderada (ponderações definidas nos critérios de avaliação) + julgamento profissional que reflita os desempenhos recentes e sustentados (progressão do aluno).

**3.** O foco não está na soma de médias entre períodos/semestres, mas na progressão do aluno.

Em **anexo 2** encontra-se um *template*/exemplo de uma grelha de registo dos processos de recolha de informação (formativo e sumativo) e conversão em classificação de final de período / semestre, por disciplina.

No **ensino pré-escolar**, a classificação de cada domínio expressa-se na **síntese descritiva** do desenvolvimento global do aluno e das suas aprendizagens.

No **1º ciclo**, a classificação por domínio expressa-se através da **menção qualitativa em cada disciplina e** de uma **apreciação descritiva** sobre a evolução das aprendizagens do aluno com inclusão de áreas a melhorar ou a consolidar, a inscrever na ficha de registo de avaliação. O acompanhamento e a avaliação das aprendizagens são da responsabilidade do professor titular de turma, em articulação com outros professores da turma, ouvido o conselho de docentes[3].

No **2º e 3º ciclos** a classificação por domínio expressa-se numa **escala de 1 a 5,** em todas as disciplinas, e, sempre que a classificação seja inferior a 3, é acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução da aprendizagem do aluno, incluindo as áreas a melhorar ou a consolidar, a inscrever na ficha de registo de avaliação[3].

No **ensino secundário** a classificação por domínio expressa-se numa **escala de 0 a 20 valores** e, sempre que a classificação a uma disciplina ou a um módulo seja inferior a 10, é acompanhada de uma apreciação descritiva sobre a evolução da aprendizagem do aluno, incluindo as áreas a melhorar ou a consolidar, a inscrever na ficha de registo de avaliação[4].

O aluno e o encarregado de educação são informados, por escrito, da classificação obtida em cada domínio de cada processo de recolha de informação de avaliação sumativa com fins classificatórios.

Os diversos processos de recolha de informação, relativamente às aprendizagens dos alunos, deverão ser classificados de acordo com a seguinte terminologia:

| CLASSIFICAÇÃO (%) | NÍVEL BÁSICO 1ºCiclo | NÍVEL BÁSICO (2º e 3º Ciclo) | NÍVEL SECUNDÁRIO | MENÇÃO QUALITATIVA |
|---|---|---|---|---|
| 90% ≤ C ≤ 100% | Muito Bom | 5 | 18 a 20 | Muito Bom |
| 70% ≤ C < 90% | Bom | 4 | 14 a 17 | Bom |
| 50% ≤ C< 70% | Suficiente | 3 | 10 a 13 | Suficiente |
| 20% ≤ C< 50% | Insuficiente | 2 | 05 a 09 | Insuficiente |
| 0% ≤ C< 20% | Muito Insuficiente | 1 | 0 a 04 | Muito Insuficiente |
| | **Avaliação sumativa** | | | **Avaliação formativa** |

[3] Portaria nº 223-A/2018 de 3 de agosto.
[4] Portaria nº 226-A/2018 de 7 de agosto e Portaria 235-A/2018 de 23 de agosto.

Os alunos que beneficiam de **medidas seletivas** que visam colmatar as necessidades de suporte à aprendizagem não supridas pela aplicação de medidas universais, ao abrigo do art.º 9.º (medidas seletivas de suporte à aprendizagem e inclusão) do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, serão avaliados de acordo com as condições previstas no respetivo Relatório Técnico-Pedagógico.

Os alunos que beneficiam de adaptações curriculares significativas, ao abrigo do art.º 10.º (**medidas adicionais** de suporte à aprendizagem e inclusão) do Decreto-Lei n.º 54/2018, de 6 de julho, serão avaliados de acordo com as condições previstas no respetivo Relatório Técnico-Pedagógico e no Programa Educativo Individual.

Os alunos que frequentam a disciplina de Português Língua Não Materna podem, nas restantes disciplinas, beneficiar de adaptações na avaliação ao nível do domínio da linguagem e comunicação em língua portuguesa, entre outras medidas universais.

## 2. Planificações

A planificação deverá ser sempre elaborada em articulação com os critérios de avaliação.
Em **anexo 3** encontra-se um *template* para as planificações.

**ANEXO 1**

***Template***
Critérios de avaliação específicos

**DEPARTAMENTO DE _____**

**CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO ESPECÍFICOS**

**DISCIPLINA: _____ ANO: _____** **2023|2024**

| DOMÍNIOS das AE | DOMÍNIOS DE AVALIAÇÃO (Ponderação) | DESCRITORES | INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO |
|---|---|---|---|
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |
| | | | |

**ANEXO 2**

## *Template/Exemplo*

Grelha de registo dos processos de recolha de informação (formativo e sumativo) e conversão em classificação de final de período / semestre, por disciplina

**Turma XX - Ensino Secundário**

**1º Período**

| | Avaliação formativa | | | | | Avaliação sumativa | | | | | | Avaliação formativa | | | Avaliação sumativa | | | | | Avaliação formativa | | | | Avaliação sumativa | | | | | Avaliação formativa | | | | | Avaliação sumativa | | | | | Avaliação Formativa | | | | Avaliação sumativa | | | | | Autoavaliação | média 1º P | Classif 1º P |
|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|---|
| **Domínios** | Linguagem, informação e comunicação científica (escrita e oral) 20% | | | | | | | | | | | Raciocínio e resolução problemas, pensamento crítico e criativo 20% | | | | | | | | Conhecimento e compreensão conceitos e modelos 20% | | | | | | | | | Procedimentos práticos, laboratoriais e experimentais 25% | | | | | | | | | | Relacionamento Interpessoal, Desen. Pessoal e Autonomia 15% | | | | | | | | | | | |
| **Atividade/Tarefa** | **Ex** | **De** | **Co** | **Va** | **VE** | **De2** | **Re** | **T** | **DAC** | **Co2** | **G** | **Ex** | **Co** | **Va** | **Re** | **T** | **DAC** | **Co2** | **G** | **Ex** | **Co** | **De** | **VE** | **De2** | **T** | **DAC** | **Co2** | **G** | **Ex** | **Va** | **De** | **At** | **VE** | **De2** | **Re** | **At2** | **Ma** | **G** | **Ex** | **Co** | **At** | **VE** | **Re** | **At2** | **Co2** | **AUL** | **G** | | **Total** | **Nota** |
| N° Aluno | MB | B | MB | B | MB | 18 | 17 | 16 | 16 | 17 | **17** | B | MB | MB | 16 | 17 | 15 | 16 | **16** | MB | B | B | MB | 18 | 17 | 18 | 17 | **18** | MB | B | MB | MB | B | 18 | 19 | 18 | 17 | **18** | MB | MB | B | MB | 19 | 17 | 18 | 18 | **18** | | **17.3** | **18** |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | **0.0** | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | **0.0** | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | **0.0** | |
| | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | | |

**Ex** - Resolução exercícios a pares
**Co** - Comunicação à turma em grupo
**Va** - construção gráfico variáveis dep e indep pares
**VE** - Visita Estudo
**De** - Desenho biológico individual
**De2** - 2º Desenho biológico individual
**Re** - Relatório Experimental Grupo
**T** - Teste de avaliação
**DAC FIL+BG** - Ensaio Argumentativo Individual
**Co2** - 2ª Comunicação à turma em grupo
**At** - Atividade Laboratorial Grupo
**At2** - 2ª Atividade Laboratorial Grupo
**Ma** - Manipulação material
**Ob** - observação na aula e em outros contextos de aprendizagem
**G** - Média Global por domínio

**ANEXO 3**

***Template***

Planificações

**DEPARTAMENTO DE _____**

**PLANIFICAÇÃO**

**DISCIPLINA: _____ ANO: _____ 2023|2024**

| PASEO | DOMÍNIOS | APRENDIZAGENS ESSENCIAIS | AÇÕES ESTRATÉGICAS | INSTRUMENTOS DE RECOLHA E REGISTO DE INFORMAÇÃO | CALENDARIZAÇÃO |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | | | |
| | | | | | |
| | | | | | |

**ANEXO 4**

# RUBRICAS DE AVALIAÇÃO

Critérios de avaliação, por tarefa, integrando descritores e níveis de desempenho - **Exemplos**

| Tarefa que é objeto de avaliação – PROCESSO de TRABALHO em GRUPO (Observação em aula) | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Níveis de desempenho | | | | | | |
| CRITÉRIOS | 1º CEB | Muito Bom | Bom | Suficiente | Insuficiente | |
| | 2º\|3º CEB | 5 | 4 | 3 | 2 | 1 |
| | SEC | 18 a 20 | 14 a 17 | 10 a 13 | 05 a 09 | 0 a 04 |
| **Responsabilidade** | | Contribui de forma extremamente responsável para o desenvolvimento do trabalho e para o cumprimento dos prazos estabelecidos. | | Contribui para o desenvolvimento do trabalho e para o cumprimento dos prazos estabelecidos. | | Não contribui para o desenvolvimento do trabalho, nem para o cumprimento dos prazos estabelecidos. |
| **Cooperação** | | Partilha voluntariamente saberes, colocando-os ao serviço do grupo.<br>Apresenta e negocia consensos que conduzem ao desenvolvimento do trabalho, interagindo com empatia e tolerância. | | Partilha saberes com o grupo, mas apenas quando solicitado.<br>Desiste de propostas e ideias apresentadas, uma vez que tem dificuldade em mostrar a diferença de perspetivas. | | Não partilha saberes com o grupo.<br>Mostra-se completamente indiferente a propostas e ideias apresentadas. |
| **Relacionamento interpessoal** | | Contribui sistematicamente para um ambiente agradável ao trabalho em grupo. | | Contribui pontualmente para um ambiente agradável ao trabalho em grupo. | | Não contribui para um ambiente agradável ao trabalho em grupo. |

| Tarefa que é objeto de avaliação – PROCESSO de TRABALHO INDIVIDUAL (Observação em aula) | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Níveis de desempenho | | | | | | |
| CRITÉRIOS | 1º CEB | Muito Bom | Bom | Suficiente | Insuficiente | |
| | 2º\|3º CEB | 5 | 4 | 3 | 2 | 1 |
| | SEC | 18 a 20 | 14 a 17 | 10 a 13 | 05 a 09 | 0 a 04 |
| **Responsabilidade** | | Contribui de forma extremamente responsável para o desenvolvimento das tarefas e para o cumprimento dos prazos estabelecidos. | | Contribui para o desenvolvimento das tarefas e para o cumprimento dos prazos estabelecidos. | | Não contribui para o desenvolvimento das tarefas, nem para o cumprimento dos prazos estabelecidos. |
| **Autonomia** | | Realiza todas as tarefas que lhe são solicitadas.<br>Persiste na realização das tarefas, só recorrendo ao professor após tentar resolver por si. | | Realiza algumas das tarefas que lhe são solicitadas.<br>Recorre ao professor sempre que tem uma dificuldade, sem tentar resolver por si. | | Não realiza as tarefas que lhe são solicitadas.<br>Não persiste na realização das tarefas nem recorre ao professor. |
| **Relacionamento interpessoal** | | Contribui sistematicamente para um ambiente de aula sereno e agradável. | | Contribui pontualmente para um ambiente de aula sereno e agradável. | | Não contribui para um ambiente de aula sereno e agradável. |
| **Participação oral** | | Apresenta muita qualidade na sua intervenção oral e fá-lo de forma oportuna. | | Apresenta algumas falhas na sua intervenção oral. | | Não intervém oralmente, nem mesmo quando solicitado. |

| Tarefa que é objeto de avaliação – TRABALHO DE PESQUISA / INVESTIGAÇÃO | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Níveis de desempenho | | | | | | |
| CRITÉRIOS | 1º CEB | Muito Bom | Bom | Suficiente | Insuficiente | |
| | 2º\|3º CEB | 5 | 4 | 3 | 2 | 1 |
| | SEC | 18 a 20 | 14 a 17 | 10 a 13 | 05 a 09 | 0 a 04 |
| **Responsabilidade** | | Contribui de forma extremamente responsável para o cumprimento dos prazos estabelecidos e para as regras e recomendações do professor (tipo de letra, formatação, limite de páginas, …) | | Contribui para o cumprimento dos prazos estabelecidos e para as regras e recomendações do professor (tipo de letra, formatação, limite de páginas, …) | | Não contribui para o cumprimento dos prazos estabelecidos, nem para as regras e recomendações do professor (tipo de letra, formatação, limite de páginas, …) |
| **Organização** | | Reconhece claramente as diversas etapas do trabalho e apresenta-o totalmente estruturado e organizado. | | Apresenta algumas falhas na estrutura e organização do trabalho, não reconhecendo todas as suas etapas. | | Apresenta total falta de estruturação e organização do trabalho. |
| **Conteúdo** | | A ideia central é claramente comunicada e desenvolvida, sem fugir ao propósito do trabalho.<br>Usa corretamente os conceitos ou outra terminologia específica da disciplina. Inclui tabelas, gráficos e/ou ilustrações e faz referências. | | Apresenta a ideia central, mas foge um pouco ao propósito do trabalho. Apresenta algumas falhas no uso de conceitos ou outra terminologia da disciplina. | | A ideia central está ausente, não respondendo ao que foi pedido.<br>Apresenta Bastantes falhas no uso de conceitos ou outra terminologia da disciplina. |
| **Expressão escrita** | | Apresenta total coesão textual, sem erros ortográficos ou gramaticais e com pontuação correta. | | Apresenta algumas falhas e alguns erros no texto. | | Apresenta bastantes falhas e erros, que até dificultam a compreensão das frases. |
| **Espírito crítico** | | Produz reflexão sobre o teor da pesquisa/investigação, analisando criticamente a informação recolhida e formulando conclusões. | | Produz alguma reflexão sobre o teor da pesquisa/investigação. | | Não produz reflexão sobre o teor da pesquisa/investigação. |

| Tarefa que é objeto de avaliação – TRABALHO PRÁTICO | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Níveis de desempenho | | | | | | |
| CRITÉRIOS | 1º CEB | Muito Bom | Bom | Suficiente | Insuficiente | |
| | 2º\|3º CEB | 5 | 4 | 3 | 2 | 1 |
| | SEC | 18 a 20 | 14 a 17 | 10 a 13 | 05 a 09 | 0 a 04 |
| **Responsabilidade** | | Contribui de forma extremamente responsável para o cumprimento dos prazos estabelecidos e para as regras e recomendações do professor. | | Contribui para o cumprimento dos prazos estabelecidos e para as regras e recomendações do professor. | | Não contribui para o cumprimento dos prazos estabelecidos, nem para as regras e recomendações do professor. |
| **Destreza** | | Aplica as diversas técnicas e materiais com a compreensão das suas diferentes utilidades e adequações. | | Aplica algumas técnicas e materiais com alguma compreensão das suas diferentes utilidades e adequações. | | Não aplica técnicas nem materiais com compreensão das suas diferentes utilidades e adequações. |
| **Composição** | | Domina os princípios de composição e estruturação cromática, espacial e a sua articulação na representação e expressão gráfica/plástica/digital. | | Aplica, com alguma adequação, os princípios de composição e estruturação cromática, espacial e a sua articulação na representação e expressão gráfica/plástica/digital. | | Não aplica os princípios de composição e estruturação cromática, espacial e a sua articulação na representação e expressão gráfica/plástica/digital. |
| **Criatividade** | | Constrói produtos gráficos com capacidade criativa e inventiva. | | Constrói produtos gráficos com alguma capacidade criativa e inventiva. | | Não constrói produtos gráficos com alguma capacidade criativa e inventiva. |

| Tarefa que é objeto de avaliação – APRESENTAÇÃO / EXPOSIÇÃO ORAL | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Níveis de desempenho | | | | | | |
| CRITÉRIOS | 1º CEB | Muito Bom | Bom | Suficiente | Insuficiente | |
| | 2º\|3º CEB | 5 | 4 | 3 | 2 | 1 |
| | SEC | 18 a 20 | 14 a 17 | 10 a 13 | 05 a 09 | 0 a 04 |
| **Responsabilidade** | | Contribui de forma extremamente responsável para a apresentação/ exposição do trabalho, inclusive na gestão do tempo e na postura adotada. | | Evidencia alguma responsabilidade na Apresentação /exposição do trabalho. | | Evidencia total falta de responsabilidade na apresentação/ exposição do trabalho. |
| **Comunicação** | | Apresenta um discurso com total coesão textual. Comunica de forma adequada e segura, utilizando diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais). | | Apresenta algumas falhas no discurso. Apresenta algumas falhas no uso de diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais). | | Apresenta falhas sistemáticas no discurso. Apresenta falhas sistemáticas no uso de diferentes tipos de ferramentas (analógicas e digitais). |
| **Conteúdo** | | Domina completamente os conteúdos do trabalho. | | Apresenta algumas falhas no domínio dos conteúdos do trabalho. | | Não domina nenhum dos conteúdos do trabalho. |
| **Espírito Crítico** | | Analisa criticamente os assuntos, argumentando de forma clara e coerente. | | Apresenta alguma dificuldade na análise crítica. | | Não analisa criticamente os assuntos. |

| Tarefa que é objeto de avaliação – DEBATE / FÓRUM DE DISCUSSÃO | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Níveis de desempenho | | | | | | |
| CRITÉRIOS | 1º CEB | Muito Bom | Bom | Suficiente | Insuficiente | |
| | 2º\|3º CEB | 5 | 4 | 3 | 2 | 1 |
| | SEC | 18 a 20 | 14 a 17 | 10 a 13 | 05 a 09 | 0 a 04 |
| Responsabilidade | | Contribui de forma extremamente responsável para a apresentação/ exposição do tema, inclusive na gestão do tempo e na postura adotada. | | Evidencia alguma responsabilidade na apresentação/exposição do tema. | | Evidencia total falta de responsabilidade na apresentação/ exposição do tema |
| Comunicação | | Respeita as convenções ao nível do discurso e das regras de comunicação. | | Apresenta falhas pontuais ao nível do discurso e das regras de comunicação. | | Apresenta falhas sistemáticas ao nível do discurso e das regras de comunicação. |
| Conteúdo | | Usa conceitos rigorosos, com vocabulário diversificado e aprofunda o tema. | | Apresenta, por vezes, falta de rigor e falta de informação sobre o tema. | | Apresenta falhas graves de rigor e de informação sobre o tema. |
| Persuasão | | Transmite a mensagem usando argumentos e exemplos que convencem o público-alvo. | | Transmite a mensagem e usa argumentos e exemplos, mas que não convencem o público-alvo. | | Não é capaz de transmitir a mensagem, nem de usar argumentos adequados. |

| Tarefa que é objeto de avaliação – TRABALHO EXPERIMENTAL / LABORATORIAL | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Níveis de desempenho | | | | | | |
| CRITÉRIOS | 1º CEB | Muito Bom | Bom | Suficiente | Insuficiente | |
| | 2º\|3º CEB | 5 | 4 | 3 | 2 | 1 |
| | SEC | 18 a 20 | 14 a 17 | 10 a 13 | 05 a 09 | 0 a 04 |
| **Conhecimento** | | Prepara previamente a atividade, apropriando-se de: objetivos; procedimentos, normas de segurança e recolha de dados.<br>Domina claramente a linguagem científica.<br>Partilha sempre os saberes com os restantes elementos do grupo. | | Prepara previamente a atividade, mas sem se apropriar de: objetivos; procedimento e normas de segurança; instrumentos de recolha de dados.<br>Utiliza linguagem científica com algumas falhas.<br>Partilha as suas ideias com os restantes elementos do grupo, tentando impor a sua vontade. | | Não prepara previamente a atividade.<br>Não utiliza linguagem científica.<br>Não partilha as suas ideias com os restantes elementos do grupo. |
| **Execução** | | Manipula corretamente o material e domina as técnicas. | | Manipula o material e executa as técnicas, mas com algumas falhas. | | Manipula incorretamente o material e não domina as técnicas. |
| **Responsabilidade** | | Persiste na realização das tarefas.<br>Contribui de forma extremamente responsável para o cumprimento das regras de segurança e recomendações do professor. | | Recorre ao professor sempre que tem uma dificuldade, sem tentar resolver por si.<br>Contribui para o cumprimento das regras e recomendações do professor. | | Não persiste na realização das tarefas nem recorre ao professor.<br>Não contribui para o cumprimento das regras e recomendações do professor. |

| Tarefa que é objeto de avaliação – RELATÓRIO DE TRABALHO EXPERIMENTAL / LABORATORIAL | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Níveis de desempenho | | | | | | |
| CRITÉRIOS | 1º CEB | Muito Bom | Bom | Suficiente | Insuficiente | |
| | 2º\|3º CEB | 5 | 4 | 3 | 2 | 1 |
| | SEC | 18 a 20 | 14 a 17 | 10 a 13 | 05 a 09 | 0 a 04 |
| **Conhecimento** | | Usa conceitos rigorosos com linguagem científica correta.<br>Regista os dados com rigor e correção.<br>Realiza corretamente o tratamento dos dados obtidos. | | Usa conceitos com falhas na linguagem científica.<br>Regista dados com algumas falhas.<br>Realiza com falhas o tratamento dos dados obtidos. | | Não usa linguagem científica.<br>Não regista dados.<br>Não realiza o tratamento de dados obtidos. |
| **Espírito crítico** | | Analisa criticamente os resultados e estabelece conclusões de forma coerente. | | Apresenta falhas pontuais na apresentação do relatório e omite alguma das partes. | | Apresenta falhas sistemáticas na apresentação do relatório e omite partes. |
| **Responsabilidade** | | Contribui de forma extremamente responsável para o cumprimento dos prazos estabelecidos e para as regras e recomendações do professor. | | Contribui para o cumprimento dos prazos estabelecidos e para as regras e recomendações do professor. | | Não contribui para o cumprimento dos prazos estabelecidos, nem para as regras e recomendações do professor. |

| Tarefa que é objeto de avaliação – RELATÓRIO DIVERSO | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Níveis de desempenho | | | | | | |
| CRITÉRIOS | 1º CEB | Muito Bom | Bom | Suficiente | Insuficiente | |
| | 2º\|3º CEB | 5 | 4 | 3 | 2 | 1 |
| | SEC | 18 a 20 | 14 a 17 | 10 a 13 | 05 a 09 | 0 a 04 |
| Responsabilidade | | Contribui de forma extremamente responsável para o cumprimento dos prazos estabelecidos e para as regras e recomendações do professor (tipo de letra, formatação, limite de páginas,…) | | Contribui para o cumprimento dos prazos estabelecidos e para as regras e recomendações do professor (tipo de letra, formatação, limite de páginas, …) | | Não contribui para o cumprimento dos prazos estabelecidos, nem para as regras e recomendações do professor (tipo de letra, formatação, limite de páginas, …) |
| Organização | | Respeita claramente as normas de apresentação do relatório e organiza-o por partes. | | Apresenta falhas pontuais na apresentação do relatório e omite alguma das partes. | | Apresenta falhas sistemáticas na apresentação do relatório e omite partes. |
| Conteúdo | | Usa conceitos rigorosos, com vocabulário diversificado.<br>Informa sobre o que está a ser tratado, o que se pretende com o relatório e define claramente o método usado para chegar às conclusões. | | Apresenta falhas pontuais de rigor, na informação sobre o que está a ser tratado, o que se pretende com o relatório e na definição do método usado para chegar às conclusões. | | Apresenta falhas sistemáticas de rigor, na informação sobre o que está a ser tratado, o que se pretende com o relatório e na definição do método usado para chegar às conclusões. |
| Espírito Crítico | | Analisa criticamente os resultados e estabelece conclusões de forma coerente, apresentando o seu posicionamento crítico sobre os factos ou acontecimentos. | | Apresenta falhas pontuais ao nível do seu posicionamento crítico e na coerência das conclusões. | | Apresenta falhas sistemáticas ao nível do seu posicionamento crítico e na coerência das conclusões. |

| Tarefa que é objeto de avaliação – PRODUÇÃO ESCRITA | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Níveis de desempenho | | | | | | |
| CRITÉRIOS | 1º CEB | Muito Bom | Bom | Suficiente | Insuficiente | |
| | 2º\|3º CEB | 5 | 4 | 3 | 2 | 1 |
| | SEC | 18 a 20 | 14 a 17 | 10 a 13 | 05 a 09 | 0 a 04 |
| **Organização** | | Apresenta um texto muito bem estruturado com introdução, desenvolvimento e conclusão. | | Apresenta algumas falhas na estruturação do texto, ao nível da introdução, desenvolvimento e conclusão. | | Não apresenta um texto organizado. |
| **Conteúdo** | | Domina perfeitamente o assunto a tratar sob a forma de texto escrito, apresentando uma análise de síntese do tema proposto com elevada qualidade. | | Domina o assunto a tratar sob a forma de texto escrito, nem sempre valorizando a informação essencial. | | Não domina o assunto a tratar sob a forma de texto escrito. |
| **Expressão Escrita** | | Apresenta coesão textual, sem erros ortográficos ou gramaticais e com pontuação correta. | | Apresenta algumas falhas e alguns erros na construção do texto. | | Apresenta bastantes falhas e erros, que dificultam ou impedem a compreensão da mensagem. |

| Tarefa que é objeto de avaliação – EXPRESSÃO ORAL | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Níveis de desempenho | | | | | | |
| CRITÉRIOS | 1º CEB | Muito Bom | Bom | Suficiente | Insuficiente | |
| | 2º\|3º CEB | 5 | 4 | 3 | 2 | 1 |
| | SEC | 18 a 20 | 14 a 17 | 10 a 13 | 05 a 09 | 0 a 04 |
| **Estruturação** | | Estrutura o discurso de forma totalmente adequada. | | Estrutura o discurso, embora com algumas incorreções (até 4). | | Apresenta um discurso totalmente desestruturado. |
| **Pertinência** | | Apresenta informação e vocabulário muito pertinentes. | | Apresenta informação e vocabulário com alguma pertinência. | | Não apresenta qualquer informação nem vocabulário pertinentes. |
| **Correção** | | Exprime-se com correção linguística e adequação discursiva. | | Exprime-se com alguma correção linguística e discursiva. | | Exprime-se com muitas incorreções linguísticas e inadequação discursiva, que impedem a compreensão da mensagem. |

| Tarefa que é objeto de avaliação – COMPREENSÃO ORAL | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Níveis de desempenho | | | | | | |
| CRITÉRIOS | 1º CEB | Muito Bom | Bom | Suficiente | Insuficiente | |
| | 2º\|3º CEB | 5 | 4 | 3 | 2 | 1 |
| | SEC | 18 a 20 | 14 a 17 | 10 a 13 | 05 a 09 | 0 a 04 |
| **Compreensão** | | Apreende completamente os sentidos globais e de pormenor do texto. | | Apreende em parte os sentidos globais e de pormenor do texto. | | Não apreende os sentidos do texto. |
| **Comunicação** | | Mobiliza conhecimentos para veicular a informação apreendida. | | Mobiliza em parte conhecimentos para veicular a informação apreendida. | | Não mobiliza conhecimentos para veicular a informação apreendida. |

| Tarefa que é objeto de avaliação – FLUÊNCIA E EXPRESSIVIDADE DA LEITURA | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Níveis de desempenho | | | | | | |
| CRITÉRIOS | 1º CEB | Muito Bom | Bom | Suficiente | Insuficiente | |
| | 2º\|3º CEB | 5 | 4 | 3 | 2 | 1 |
| | SEC | 18 a 20 | 14 a 17 | 10 a 13 | 05 a 09 | 0 a 04 |
| **Correção** | | Lê com muito boa entoação e expressividade respeitando originais de pontuação. | | Lê com alguma entoação e com alguma expressividade, desrespeitando alguns sinais de pontuação. | | Lê sem qualquer entoação e sem qualquer expressividade, desrespeitando totalmente os sinais de pontuação. |
| **Velocidade** | | Lê rapidamente e com pouco esforço, sílabas, palavras e textos, no tempo determinado. | | Lê com algum esforço sílabas, palavras e textos, ultrapassando muitas vezes o tempo determinado. | | Lê com muito esforço sílabas, palavras e textos, ultrapassando sempre o tempo determinado. |
| **Compreensão** | | Descodifica e compreende com facilidade o texto que lê. | | Descodifica e compreende parte do texto que lê.. | | Descodifica, mas não compreende o texto que lê. |

| Tarefa que é objeto de avaliação – REALIZAÇÃO DE UM ESTUDO ESTATÍSTICO | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Níveis de desempenho | | | | | | |
| CRITÉRIOS | 1º CEB | Muito Bom | Bom | Suficiente | Insuficiente | |
| | 2º\|3º CEB | 5 | 4 | 3 | 2 | 1 |
| | SEC | 18 a 20 | 14 a 17 | 10 a 13 | 05 a 09 | 0 a 04 |
| **Organização** | | Realiza com muito rigor e organização todas as atividades que lhe são solicitadas nas diversas etapas do trabalho, cumprindo sempre os prazos estabelecidos. | | Realiza com algumas falhas de rigor e de organização as atividades que lhe são solicitadas nas diversas etapas do trabalho. Cumpre alguns prazos estabelecidos. | | Revela graves falhas de rigor e de organização na realização das atividades que lhe são solicitadas nas diversas etapas do trabalho. Não cumpre prazos. |
| **Raciocínio** | | Aplica com muita eficácia e coerência os conhecimentos na execução das atividades, estabelecendo conexões e relacionando claramente diferentes áreas do saber. | | Revela algumas falhas na aplicação de conhecimentos, essenciais à execução das atividades, e no estabelecimento de conexões entre diferentes áreas do saber. | | Revela graves falhas na aplicação de conhecimentos e no estabelecimento de conexões entre diferentes áreas do saber. |
| **Destreza** | | Manuseia com muita destreza a calculadora, os meios informáticos e outros materiais na realização das diversas etapas do trabalho. | | Manuseia com pouca destreza a calculadora, os meios informáticos e outros materiais na realização das diversas etapas do trabalho. | | Manuseia com muitas dificuldades a calculadora, os meios informáticos e outros materiais na realização das diversas etapas do trabalho. |
| **Espírito Crítico** | | Analisa criticamente a informação recolhida, formulando conclusões. | | Analisa com alguma dificuldade a informação recolhida. | | Não analisa a informação recolhida. |

| Tarefa que é objeto de avaliação – RESOLUÇÃO DE PROBLEMAS | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Níveis de desempenho | | | | | | |
| CRITÉRIOS | 1º CEB | Muito Bom | Bom | Suficiente | Insuficiente | |
| | 2º\|3º CEB | 5 | 4 | 3 | 2 | 1 |
| | SEC | 18 a 20 | 14 a 17 | 10 a 13 | 05 a 09 | 0 a 04 |
| **Interpretação** | | Seleciona os dados necessários para a resolução do problema e recorre a palavras suas para explicar informação, ideias e processos. | | Seleciona parte dos dados necessários para a resolução do problema. | | Não seleciona os dados necessários para a resolução do problema. |
| **Raciocínio** | | Apresenta uma estratégia adequada para a resolução do problema, executando-a de forma exemplar e concluindo-a corretamente. | | Apresenta uma estratégia adequada para a resolução do problema, mas comete erros na sua execução ou não a conclui. | | Não apresenta uma estratégia para a resolução do problema ou usa uma estratégia inadequada. Comete erros na sua execução e não a conclui. |
| **Eficácia** | | Apresenta a solução correta do problema apresentado. Descreve e explica resultados, ideias e processos usados de forma coerente. | | Apresenta solução parcialmente correta ou incompleta; ou solução coerente com a estratégia desenvolvida. | | Apresenta solução incorreta ou não apresenta solução. |
| **Espírito crítico** | | Analisa criticamente os resultados obtidos, argumentando de forma coerente e correta. | | Analisa criticamente os resultados obtidos, embora com falhas na argumentação. | | Não analisa criticamente os resultados obtidos. |

| Tarefa que é objeto de avaliação – COREOGRAFIA | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| Níveis de desempenho | | | | | | |
| CRITÉRIOS | 1º CEB | Muito Bom | Bom | Suficiente | Insuficiente | |
| | 2º\|3º CEB | 5 | 4 | 3 | 2 | 1 |
| | SEC | 18 a 20 | 14 a 17 | 10 a 13 | 05 a 09 | 0 a 04 |
| **Cooperação** | | Contribui para alcançar o objetivo da atividade. Cumpre as regras de segurança e colabora na preparação, preservação e arrumação do material. | | Contribui para alcançar o objetivo da atividade. Cumpre as regras de seguranças e de preservação do material, mas não colabora na sua preparação e arrumação. | | Não contribui para alcançar o objetivo da atividade. Não cumpre as regras de segurança, nem colabora na preparação, arrumação e preservação do material. |
| **Correção técnica** | | Realiza com oportunidade e correção técnica todos os passos/conteúdos solicitados | | Realiza com oportunidade e correção técnica a maioria dos passos/conteúdos solicitados. | | Não realiza os passos/conteúdos técnicos solicitados. |
| **Ritmo** | | Mantém o ritmo adequado de execução ao longo de toda a coreografia. | | Apresenta oscilações no ritmo de execução, nomeadamente na passagem entre elementos gímnicos/passos/conteúdos solicitados. | | Executa a coreografia sem encadeamento e sem cadência entre os diferentes elementos. |
| **Persistência** | | Não desiste, mesmo após várias tentativas falhadas, de atingir os objetivos pretendidos, mantendo sempre o interesse na | | Desiste, após uma ou duas tentativas falhadas, | | Desiste, à primeira tentativa falhada, de atingir os objetivos pretendidos, não revela qualquer |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | atividade e evidencia progressão/regularidade relativamente ao registo realizado na avaliação diagnóstica. | | de atingir os objetivos pretendidos, mas mantém o interesse na atividade e não apresenta progressão relativamente ao registo realizado na avaliação diagnóstica. | | interesse na atividade e apresenta um resultado inferior ao apresentado na avaliação diagnóstica sem existir motivo que o justifique. |

| **Tarefa que é objeto de avaliação – EXECUÇÃO INSTRUMENTAL INDIVIDUAL** | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Níveis de desempenho** | | | | | | |
| **CRITÉRIOS** | **1º CEB** | **Muito Bom** | **Bom** | **Suficiente** | **Insuficiente** | |
| | **2º\|3º CEB** | **5** | **4** | **3** | **2** | **1** |
| | **SEC** | **18 a 20** | **14 a 17** | **10 a 13** | **05 a 09** | **0 a 04** |
| **Postura** | | Demonstra elevado nível de concentração durante toda a interpretação musical.<br>Evidencia um grande espírito de superação. | | Demonstra alguma concentração durante toda a interpretação musical. Evidencia algum espírito de superação. | | Não demonstra concentração.<br>Não evidencia espírito de superação. |
| **Técnica** | | Revela elevado domínio de todos os aspetos técnicos inerentes ao instrumento musical. | | Revela algum domínio dos aspetos técnicos inerentes ao instrumento musical. | | Não domina qualquer aspeto técnico inerente ao instrumento musical. |
| **Interpretação** | | Executa a peça musical, na íntegra, com pleno controlo do tempo, do ritmo, da melodia, da dinâmica e dos elementos expressivos. | | Executa metade da peça musical com algum controlo do tempo, do ritmo, da melodia, da dinâmica e dos elementos expressivos. | | Não executa qualquer secção, parte ou excerto da peça musical. |

| **Tarefa que é objeto de avaliação – PORTEFÓLIO DIGITAL** | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Níveis de desempenho** | | | | | | |
| **CRITÉRIOS** | **1º CEB** | **Muito Bom** | **Bom** | **Suficiente** | **Insuficiente** | |
| | **2º\|3º CEB** | **5** | **4** | **3** | **2** | **1** |
| | **SEC** | **18 a 20** | **14 a 17** | **10 a 13** | **05 a 09** | **0 a 04** |
| **Organização** | | Respeita claramente as normas de apresentação do portefólio e organiza-o por partes, com rigor no uso das TIC. | | Apresenta algumas falhas na estrutura e organização do portefólio, não reconhecendo todas as suas etapas e apresenta algumas falhas no uso das TIC | | Apresenta total falta de estruturação e organização do portefólio e no uso das TIC. |
| **Conteúdo** | | Usa conceitos cientificamente rigorosos, com vocabulário diversificado. Informa sobre o que está a abordar, o que pretende com o portefólio e define claramente o método usado para chegar às conclusões. | | Apresenta falhas pontuais de rigor, na informação sobre o que está a tratar, o que pretende com o portefólio e a definição do método usado para chegar às conclusões. | | Apresenta falhas sistemáticas de rigor, na informação sobre o que está a tratar, o que pretende com o portefólio e a definição do método usado para chegar às conclusões. |
| **Criatividade** | | Constrói com rigor um portefólio para o desenvolvimento de um produto, com capacidade criativa e inventiva | | Constrói um portefólio para o desenvolvimento de um produto, com alguma capacidade criativa e inventiva. | | Não constrói um portefólio para o desenvolvimento de um produto, com alguma capacidade criativa e inventiva. |
| **Domínio de materiais e técnicas** | | Domina os diferentes meios atuantes, integrando o conhecimento da sua natureza específica, com a compreensão das suas diferentes utilidades e adequações. | | Aplica com alguma dificuldade os diferentes meios atuantes e nem sempre integrando o conhecimento da sua natureza específica, com a compreensão das suas diferentes utilidades e | | Aplica com grandes dificuldades os diferentes meios atuantes, não integrando o conhecimento da sua natureza específica, com a compreensão das suas |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | adequações. | | diferentes utilidades e adequações. |
| **Reflexão** | Produz uma reflexão final sobre o teor da pesquisa, analisando criticamente a informação recolhida e formulando conclusões, na criação de um novo produto. | | Produz uma reflexão sobre o teor da pesquisa, analisando superficialmente a informação recolhida e formulando conclusões, na criação de um novo produto. | | Não produz uma reflexão sobre a informação pesquisada na criação de um novo produto. |

| **Tarefa que é objeto de avaliação – LEITURA MUSICAL** | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Níveis de desempenho** | | | | | | |
| **CRITÉRIOS** | **1º CEB** | **Muito Bom** | **Bom** | **Suficiente** | **Insuficiente** | |
| | **2º\|3º CEB** | **5** | **4** | **3** | **2** | **1** |
| | **SEC** | **18 a 20** | **14 a 17** | **10 a 13** | **05 a 09** | **0 a 04** |
| **Postura** | | Demonstra elevado nível de concentração durante toda a leitura.<br>Evidencia um grande espírito de superação. | | Demonstra alguma concentração.<br>Evidencia algum espírito de superação. | | Não demonstra concentração.<br>Não evidencia espírito de superação. |
| **Decifração** | | Reconhece todos os símbolos musicais.<br>Compreende as funções de todos os símbolos musicais. | | Reconhece alguns símbolos musicais.<br>Compreende as funções de alguns símbolos musicais. | | Não reconhece os símbolos musicais.<br>Não compreende as funções dos símbolos musicais. |
| **Fluência** | | Lê todo o texto musical, com pleno controlo do tempo, do ritmo, da melodia, da dinâmica e dos elementos expressivos. | | Lê metade do texto musical, com algum controlo do tempo, do ritmo, da melodia, da dinâmica e dos elementos expressivos. | | Não lê qualquer secção, parte ou excerto do texto musical. |

| **Tarefa que é objeto de avaliação – EXERCÍCIO CRITÉRIO** | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Níveis de desempenho** | | | | | | |
| **CRITÉRIOS** | **1º CEB** | **Muito Bom** | **Bom** | **Suficiente** | **Insuficiente** | |
| | **2º\|3º CEB** | **5** | **4** | **3** | **2** | **1** |
| | **SEC** | **18 a 20** | **14 a 17** | **10 a 13** | **05 a 09** | **0 a 04** |
| **Cooperação** | | Contribui para alcançar o objetivo do exercício, individualmente ou em par.<br>Cumpre as regras de segurança e colabora na preparação, preservação e arrumação do material | | Contribui para alcançar o objetivo do exercício,<br>individualmente ou em par. Cumpre as regras de seguranças e de preservação do material, mas não colabora na sua preparação e arrumação. | | Não contribui para alcançar o objetivo do exercício. Não cumpre as regras de segurança, nem colabora na preparação, arrumação e preservação do material. |
| **Correção técnica** | | Realiza com oportunidade e correção técnica todos os gestos/conteúdos solicitados.<br>A marca alcançada é igual ou superior ao estabelecido para o nível de execução 5 da tabela da modalidade. | | Realiza com oportunidade e correção técnica a<br>maioria dos gestos/conteúdos solicitados.<br>A marca alcançada é igual ou superior ao estabelecido para o nível de execução 2,5 da tabela da modalidade. | | Não realiza os gestos/conteúdos técnicos solicitados.<br>A marca alcançada é inferior ao estabelecido para o nível de execução 1,5 da tabela da modalidade. |
| **Consistência** | | Executa sempre os gestos/conteúdos de acordo com respetivo modelo técnico, mostrando sempre um padrão uniforme de | | Executa por vezes os gestos/conteúdos de acordo com respetivo modelo técnico, | | Não Executa os gestos/conteúdos de acordo com respetivo modelo técnico, nem mostra um |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | correta execução. | | mostrando por vezes um padrão uniforme de correta execução. | | padrão uniforme de correta execução. |
| **Persistência** | Não desiste, mesmo após várias tentativas falhadas, de atingir os objetivos pretendidos, mantendo sempre o interesse na atividade e evidencia progressão/regularidade relativamente ao registo realizado na avaliação diagnóstica. | | Desiste, após uma ou duas tentativas falhadas, de atingir os objetivos pretendidos mas mantém o interesse na atividade e não apresenta progressão relativamente ao registo realizado na avaliação diagnóstica. | | Desiste, à primeira tentativa falhada, de atingir os objetivos pretendidos, não revela qualquer interesse na atividade e apresenta um resultado inferior ao apresentado na avaliação diagnóstica sem existir motivo que o justifique. |

| **Tarefa que é objeto de avaliação – SITUAÇÃO DE JOGO (Formal ou Reduzido)** | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| **Níveis de desempenho** | | | | | | |
| **CRITÉRIOS** | **1º CEB** | **Muito Bom** | **Bom** | **Suficiente** | **Insuficiente** | |
| | **2º\|3º CEB** | **5** | **4** | **3** | **2** | **1** |
| | **SEC** | **18 a 20** | **14 a 17** | **10 a 13** | **05 a 09** | **0 a 04** |
| **Cooperação** | | Contribui para alcançar o objetivo do jogo. Cumpre as regras de segurança e colabora na preparação, preservação e arrumação do material | | Contribui para alcançar o objetivo do jogo. Cumpre as regras de seguranças e de preservação do material, mas não colabora na sua preparação e arrumação. | | Não contribui para alcançar o objetivo do jogo. Não cumpre as regras de segurança, nem colabora na preparação, arrumação e preservação do material. |
| **Correção técnica e tática** | | Realiza com oportunidade e correção as ações técnico-táticas em todas as funções, conforme cada fase do jogo. | | Realiza com oportunidade e correção as ações técnico-táticas elementares numa função específica, conforme cada fase do jogo. | | Não realiza ações técnico-táticas. |
| **Aplicação das regras do jogo** | | Aplica as regras não só como jogador, mas também como árbitro. Compreende as decisões do árbitro. | | Aplica as regras como jogador. Aceita as decisões do árbitro. Não aplica as regras, nem como jogador, nem como árbitro. | | Não aplica as regras, nem como jogador, nem como árbitro. Não aceita as decisões do árbitro. |
| **Persistência** | | Não desiste, mesmo após várias tentativas falhadas, de atingir os objetivos pretendidos, mantendo sempre o interesse na atividade e evidencia progressão/regularidade relativamente ao registo realizado na avaliação diagnóstica. | | Desiste, após uma ou duas tentativas falhadas, de atingir os objetivos pretendidos, mas mantém o interesse na atividade e não apresenta progressão relativamente ao registo realizado na avaliação diagnóstica. | | Desiste, à primeira tentativa falhada, de atingir os objetivos pretendidos, não revela qualquer interesse na atividade e apresenta um resulta do inferior ao apresentado na avaliação diagnóstica sem existir motivo que o justifique. |

| **Tarefa que é objeto de avaliação – PERFORMANCE ARTÍSTICA INDIVIDUAL** | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| **Níveis de desempenho** | | | | | |
| **CRITÉRIOS** | **1º CEB** | **Muito Bom** | **Bom** | **Suficiente** | **Insuficiente** |

| | 2º\|3º CEB | 5 | 4 | 3 | 2 | 1 |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | SEC | 18 a 20 | 14 a 17 | 10 a 13 | 05 a 09 | 0 a 04 |
| **Desenvoltura** | | Revela grande naturalidade e espontaneidade durante toda a atuação. | | Revela alguma naturalidade e espontaneidade durante toda a atuação. | | Não revela naturalidade nem espontaneidade. |
| **Aparência** | | Explora, de forma bastante apelativa, criativa e original diversos elementos visuais (cenários, figurinos, caracterização, iluminação…). | | Explora alguns elementos visuais. | | Não explora qualquer elemento visual. |
| **Técnica** | | Utiliza de modo eficaz todo o potencial comunicativo do corpo para se expressar.<br>Aplica, de forma espontânea e com elevados níveis de correção, conhecimentos e técnicas específicas das várias artes performativas. | | Utiliza algumas das potencialidades comunicativas do corpo para se expressar.<br>Aplica, com alguma correção, conhecimentos e técnicas específicas das várias artes performativas. | | Não utiliza as potencialidades comunicativas do corpo para se expressar.<br>Não aplica conhecimentos e técnicas específicas das várias artes performativas. |
| **Criatividade** | | Evidencia grande originalidade. | | Evidencia alguma originalidade. | | Não evidencia originalidade. |

| **Tarefa que é objeto de avaliação – APTIDÃO FÍSICA** | | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|---|
| | | **Níveis de desempenho** | | | | |
| **CRITÉRIOS** | **1º CEB** | **Muito Bom** | **Bom** | **Suficiente** | **Insuficiente** | |
| | **2º\|3º CEB** | **5** | **4** | **3** | **2** | **1** |
| | **SEC** | **18 a 20** | **14 a 17** | **10 a 13** | **05 a 09** | **0 a 04** |
| **Cooperação** | | Aceita e dá sugestões que favoreçam a melhoria das suas ações, cumprindo as regras de segurança, bem como da preparação, da arrumação e da preservação do material. | | Aceita sugestões que favoreçam a melhoria das suas ações, mas não contribui com sugestões.<br>Cumpre as regras de segurança e de preservação do material, mas não colabora na sua preparação e arrumação. | | Não aceita nem dá sugestões que favoreçam a melhoria das suas ações, não cumpre as regras de segurança, nem colabora na preparação, arrumação e preservação do material. |
| **Correção técnica** | | Realiza e analisa provas de aptidão física do programa Fitescola, cumprindo corretamente as exigências elementares, técnicas e do regulamento. | | Realiza e analisa provas de aptidão física do programa Fitescola, cumprindo parcialmente as exigências elementares, técnicas e do regulamento. | | Não realiza as provas de aptidão física do programa Fitescola ou realiza não cumprindo as exigências elementares, técnicas e do regulamento. |
| **Amplitude /<br>Tempo de execução /<br>Número de repetições** | | É capaz de desenvolver capacidades motoras evidenciando aptidão muscular e aptidão aeróbia, enquadradas na Zona Saudável de Aptidão Física do programa FITescola, para a sua idade e género, de acordo com o previsto nas tabelas de referência para o nível 5: Capacidades Motoras: Resistência (vaivém), Velocidade (40m) e Agilidade (4x10) Força inferior 1 (impulsão vertical), Força inferior 2 (impulsão horizontal), Força média (abdominais), Força superior (flexões de braços) Flexibilidade dos Membros inferiores (senta e alcança), flexibilidade dos ombros. | | É capaz de desenvolver capacidades motoras evidenciando aptidão muscular e aptidão aeróbia, enquadradas na Zona Saudável de Aptidão Física do programa FITescola, para a sua idade e género, de acordo com o previsto nas tabelas de referência para o nível 3: Capacidades Motoras: Resistência (vaivém), Velocidade (40m) e Agilidade (4x10) Força inferior 1 (impulsão vertical), Força inferior 2 (impulsão horizontal), Força média (abdominais), Força superior (flexões de | | É capaz de desenvolver capacidades motoras evidenciando aptidão muscular e aptidão aeróbia, enquadradas na Zona Saudável de Aptidão Física do programa FITescola, para a sua idade e género, de acordo com o previsto nas tabelas de referência para o nível 1: Capacidades Motoras: Resistência (vaivém), Velocidade (40m) e Agilidade (4x10) Força inferior 1 (impulsão vertical), Força inferior 2 (impulsão horizontal), Força média (abdominais), Força superior (flexões de braços) |

| | | | | | |
|---|---|---|---|---|---|
| | | | braços) Flexibilidade dos Membros inferiores (senta e alcança), flexibilidade dos ombros. | | Flexibilidade dos Membros inferiores (senta e alcança), flexibilidade dos ombros. |
| **Persistência** | Não desiste, mesmo após várias tentativas falhadas, de atingir os objetivos pretendidos, mantendo sempre o interesse na atividade e evidencia progressão/regularidade relativamente ao registo realizado na avaliação diagnóstica. | | Desiste, após uma ou duas tentativas falhadas, de atingir os objetivos pretendidos, mas mantém o interesse na atividade e não apresenta progressão relativamente ao registo realizado na avaliação diagnóstica. | | Desiste, à primeira tentativa falhada, de atingir os objetivos pretendidos, não revela qualquer interesse na atividade e apresenta um resultado inferior ao apresentado na avaliação diagnóstica sem existir motivo que o justifique. |